

A Questão da Inter/Multiculturalidade: Que Relevância Para o Campo da Educação Básica? E da Educação Física?



I. Freire-Ribeiro (1)*, T. Queirós (2)*

(1) (2) Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica – Instituto Politécnico de Bragança- Portugal.

*Contacto: Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica – Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação, Campus Santa Apolónia, Apartado 1101, 5301-856 Bragança, Portugal.
ida@ipb.pt _ telma@ipb.pt

Introdução

A questão da inter/multiculturalidade apresenta-se como uma das grandes prioridades da Escola Básica, emergente face ao mosaico intercultural que hoje em dia pautam a nossa sociedade. Observando a sociedade (manifestamente complexa, incerta, plural e diversificada), depressa constatamos a presença de fenómenos preocupantes (como a perda de valores morais, a banalização da delinquência, as incivilidades de todo o tipo) e, para nossa grande preocupação, a transformação de todo o social numa miscelânea colorida, composta por uma população cultural e etnicamente diferenciadas.

As políticas educativas, no que lhes concerne, procuram produzir normativos que apontem o caminho da renovação, para acompanhar a modernidade, para abranger e colmatar certos e determinados problemas sociais e educativos. Para dar resposta a esta complexidade têm-se desenvolvido políticas no âmbito desta questão, nomeadamente o Despacho Normativo n.º63/91, o Despacho 170/ME/93, a Directiva 200/43/CE do Conselho de 29 de Junho 2000, entre outros.

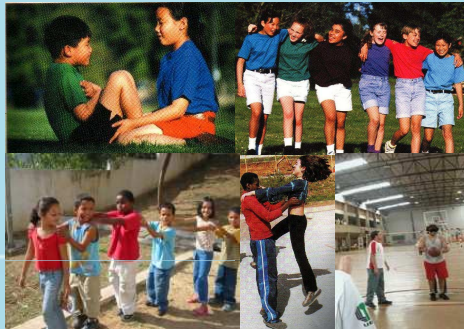
Assim, e tendo em linha de conta estas questões críticas, a intenção deste trabalho é discutir algumas evidências que se colocam a este novo desafio constituído pelas questões do inter/multiculturalismo e da etnicidade na Escola Básica, bem como na disciplina curricular de **Educação Física [EF]**, uma vez que a mesma **pode ser considerada como um óptimo espaço de desenvolvimento de competências cívicas e culturais e, portanto de uma educação para a cidadania** (Ministério da Educação, 2001). Tentar-se-á, simultaneamente, oferecer um contributo à sua compreensão num contexto sócio-cultural, de acordo com as suas especificidades.

Lei de Bases do Sistema Educativo
Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro e Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea d) do artigo 164.º e da alínea e) do artigo 167.º da Constituição, o seguinte:

(...)
Artigo 51.º
2 – Estas actividades de complemento curricular visam, nomeadamente, o **enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva**, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade.

5 – O desporto escolar visa especificamente a promoção de saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o **entendimento do desporto como factor de cultura**, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados.



Fontes: Calado (2003) e Santos et al. (2001)

A Inter / Multiculturalidade na Educação Básica

Pensando na Escola Básica hoje, albergando no seu interior uma população estudantil com múltiplas culturas, etnias, raças, e línguas; albergando também professores/as que possuem (na sua maioria) uma ideologia monocultural e se revelam pouco habilitados, em termos de formação inicial e contínua, para lidar com sucesso os temas e as situações reais de multiculturalidade, não é tarefa fácil a do educador que se mostra preocupado e que pretende superar as dificuldades dele próprio e da própria população estudantil e que pretende reequacionar, reformar e readaptar uma nova forma de olhar e encarar o curriculum nacional e as orientações políticas vigentes. A "implementação" de uma escola inter/multicultural, põe em causa todos os ideais escolares e abala a tradição educativa.

Neste sentido, os esforços não se podem concentrar apenas na escola enquanto instituição, mas também nas diversas disciplinas curriculares, como pode ser o caso da EF. Aliás, a EF não pode ficar indiferente a estes movimentos de educação inter/multicultural. Apesar de para muitos ser considerada uma área disciplinar pouco relevante e não essencial no processo pedagógico e por isso insuficientemente tratada no nosso país, a verdade é que a mesma pode ser efectivamente um espaço óptimo de desenvolvimento de uma educação desportiva multicultural de modo a promover um ensino mais inclusivo [Rodrigues, 2004; Stigger, 2001]. Através desta área, os alunos poderão adquirir aprendizagens de índole social e pessoal no sentido de uma educação, que promova a compreensão, o respeito, a tolerância, a igualdade, a cooperação e outros valores morais e éticos importantes na sua formação enquanto futuros/as cidadãos/ãs.

Educação Física: Espaço de Educação para e na Cidadania Democrática

Pensamos que o/a professor/a para ser "um mediador intercultural" (Perrenoud, 2002:14) e para se envolver e de certo modo se comprometer com a Educação Inter/multicultural, requer um renovado perfil docente, assente em novos saberes e competências profissionais. Pensamos que um perfil assente em valores, em princípios deontológicos, na valorização da formação humana, na promoção duma educação pessoal e social, no impulsionar duma formação inter/multicultural, facilitando a aquisição e desenvolvimento de competências, poderá constituir-se, entre muitas outras opções, num contributo para uma renovada imagem docente (Freire-Ribeiro, 2003).

Educar para a Inter/multicultural e para a diversidade impõem também novas competências para a docência (Freire-Ribeiro, 2003) tais como:

a) Admitir a diversidade cultural e social

Exemplo

b) Promover uma aprendizagem diferenciada e diversificada

- (i) Elegendo estratégias activas, que facilitem a construção e mobilização de competências;
- (ii) Estimulando a participação, a tomada de decisões, a reflexão crítica e dialogante;
- (iii) Evidenciando os ideais de uma Escola para Todos.

c) Empenhar-se na formação de cidadãos

- (i) Contemplando uma educação participada, para o bem comum;
- (ii) Contribuindo para a informação esclarecida de conceitos como: responsabilidade, diversidade, democracia, tolerância, igualdade, inclusão, cooperação, compreensão, entre outros;
- (iii) Desenvolvendo competências e atitudes de auto-estima, respeito mútuo, regras de convivência, autonomia, cidadania, entre outros;
- (iv) Despertando a consciência cívica dos jovens.

- (i) Emancipando conceitos e crenças preconceituosas.
- (ii) Lutando contras as discriminações de todo o tipo.
- (iii) Elegendo o diálogo inter/multicultural.

Operacionalização:

- (i) Eliminar dos seus discursos a afirmação de que "tratam todos/as os/as alunos/as por igual" quando na verdade se encontram em presença de alunos/as social e etnicamente heterogéneos;
- (ii) Eliminar das suas práticas as concepções sociais dominantes, ou seja, futebol ou outras modalidades desportivas que requerem as capacidades de força, destreza, resistência para os meninos, e actividades rítmicas, ginástica ou outras associadas à flexibilidade, agilidade e coordenação para as meninas (Queirós, 2004);
- (iii) Eliminar das suas práticas a associação das diferentes etnias a determinadas modalidades desportivas culturalmente conotadas como lhes sendo próprias (ex.: a etnia negra ao basquetebol (Queirós, 2004));
- (iv) Seleccionar adequadamente actividades físicas e desportivas tendo em conta as diferenças sociais, culturais e físicas dos/as alunos/as;
- (v) Utilizar a sua dimensão colectiva para promover espaços de cooperação, de respeito, de compreensão, de igualdade e de tolerância pelo outro;

Pistas de Desenvolvimento

No campo da formação, cabe às instituições de formação inicial e/ou contínua: a) dominar estas temáticas; b) re-analisar os seus conteúdos programáticos; c) inserir no planos curriculares, quem sabe, uma componente de estudos étnicos, entre outras; d) e qualificar científico-pedagógico o corpo docente, de modo a dar respostas aos problemas da diversidade dos/as alunos/as.

Neste sentido, o/a professor/a de EF terá de renovar o acto de ensinar; deixar de ser um mero informador para ser um formado/a sob pena de generalizar os nichos de exclusão e da não-integração sócio-cultural, colocando em causa a justiça social e a universalização da diversidade social e cultural.

Bibliografia:

1. Barbosa M. (2000). A Formação de Professores Face às Novas Prioridades da Escola. Inventário de competências para promover a aprendizagem da cidadania. Revista Galego-Portuguesa de Psicologia e Educação. Livro de Actas, 6(4): 352-358.
2. Freire-Ribeiro I. (2003). Novas Prioridades da Escola Básica. Contributos para Redefinir a Formação de Professores. Dissertação de Mestrado. Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. Braga.
3. Ministério da Educação (2001). Currículo Nacional do Ensino Básico – competências essenciais. Departamento de Educação Básica, Lisboa.
4. Perrenoud P. (2002). A formação dos professores no século XXI. In: P. Perrenoud; M. Thurler; L. Macedo; N. Machado; C. Alessandri (orgs.), As competências para ensinar no século XXI. A formação dos professores e o desafio da avaliação. Artmed Editora, Porto Alegre.
5. Queirós T. (2004). [Des]igualdade de Oportunidades nos Manuais Escolares de Educação Física do 2.º Ciclo do Ensino Básico? Análise das ilustrações e das percepções de professores/as-estagiários/as. Dissertação de Mestrado em Ciência do Desporto – Desporto para Crianças e Jovens. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, Porto.
6. Rodrigues D. (2004). A educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceptuais e metodológicas. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 4 (2) Suplemento: 15-17.
7. Stigger M. (2001). Desporto e Educação Física no contexto da globalização: entre a monocultura ou multiculturalidade. In: P. Botelho Gomes, A. Graça (eds.), Educação Física e desporto na escola. Novos desafios, diferentes soluções, pp. 49-57. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto.